ANNO 58.º — NUMERO 5:876 — Quarta-feira, 21 de julho de 1909.

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
SEVERIANO FERREIRA

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES=Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

Programmas e professores

III

N'um dia d'estes perguntava-se, n'um exame de 5.ª classe do curso dos lyceus e da cadeira de mathematica, «que relação existe entre Deus e uma progressão.»

O professor, que é uzeiro e vezeiro n'estas e outras espertezas com que tem escalado o capitolio... da comesinha sciencia provinciana, queria que o alumno lhe respondesse que, como Deus, assim uma progressão não tem começo nem fim...

Arte... de fazer espirito, aquelle grande espirito creador, capaz de todas as grandes conquistas, se não de alguma coisa mais ainda...

A' pergunta, o natural movimento de surpreza do alumno que, sendo externo, não tendo nunca assistido ás *lições* do *mestre* nem se reconhecendo a obrigação de decifrar charadas, não atinava com a resposta a dar e ficava *suspenso, pasmando* de que com Deus houvessem relação as mathematicas.

Cá fóra, o sorriso escarninho dos assistentes conhecedores do methodo do *lente*, e o pasmo dos outros, que o conhecem apenas de tradicção, aquella tradicção que vae alem dos mares nunca d'antes navegados, nas azas pandas da fama e da gloria tambem...

A' hesitação do rapaz acode de novo o *examinador*:

«E em que se parece a progressão com uma aranha?»

Aqui o examinando empalidece, balbucia entre dentes uma supplica ou uma imprecação contra a sorte, e o *arguente* ruge uma descompostura, passa-lhe um diploma de incompetente, brada aos ceus por que se não conheça tão banal, tão simples maneira de definir não a serie de quantidades que pela mesma lei derivam umas das outras, mas as suas variadas maneiras enygmaticas de as pôr, e no fim, escusado é accrescentar, corôa a obra chumbando o rapaz.

E com razão. Desconhecer em que se parece uma progressão com o Creador e com uma aranha?! Não ter queda, não ter tineta, não ter bossa para a decifração de enygmas?!

Póde lá admittir-se? Um estudante da 5.ª classe dos lyceus tem o dever de conhecer não só das nove disciplinas que a lei lhe exige, mas tambem d'aquellas outras impostas pela enygmatite-aguda do *professor*.

Chumbou o rapaz e ficou muito bem chumbado. Nem o *professor*, nem o *lente*, nem o sabio é capaz d'uma injustiça ou d'uma desegualdade. Não sr. Tem-se visto como...

E eis aqui, caros leitores e illustres membros do «Conselho superior de instrucção publica», como se faz o serviço de exames em algures d'este paiz.

Por este panno de amostra, simples amostra, avaliarão. E' quanto basta para se reconhecer das vantagens conferidas pelo ensino ministrado por determinadas entidades.

E' certo que o compendio ou volume d'estas tiradas charadisticas é pequeno. Não tem muitas mais, nem o auctor é homem para mais largos commetimentos. Mas é preciso conhecel-as, as taes subtilezas, para se não vir do exame ferido de aza ou mortalmente ferido.

Temos aqui, sobre a banca, preciosos apontamentos, cuja exposição havemos de ir fazendo a pouco e pouco.

E que nos digam depois, feita a sua integral publicação, se um professor n'estas circumstancias pode continuar no exercicio do cargo que assim occupa.

Mala-do-sul

LISBOA, 20-7-909

Abriu o parlamento. As suas duas primeiras sessões foram, entretanto, absolutamente estereis. Consagração aos mortos, que se podia limitar ao registo de simples votos de sentimento nas respectivas actas, e mais nada.

Pronunciaram-se discursos, alguns primorosissimos, como o do illustre chefe da dissidencia, e nada mais.

Vamos a ver se dentro de poucos dias se começa a produzir alguma coisa util.

✗ Ao abrir a sessão hoje, na camara dos deputados o sr. presidente declarou estarem presentes apenas 51 deputados, não havendo portanto numero legal para funccionar a camara.

Foi marcada sessão para ámanhã.

Na sala dos Passos-perdidos encontravam-se muitos deputados, parecendo que a camara poderia ter funcionado.

Sobre o facto de não ter havido sessão bordavam-se varios commentarios, visto a dentro do edificio estar numero sufficiente.

✗ Correu o boato de que o sr. José Luciano ia declinar no sr. Campos Henriques a chefia do partido progressista, e que antes de irem para o parlamento, todos os ministros estiveram conferenciando com o sr. presidente do conselho.

✗ A'manhã não funciona a camara dos pares em virtude do governo se ter de apresentar na dos deputados.

✗ O «Sud-expresse» matou hoje de manhã, ao passar em Cabo Ruivo, o trabalhador Antonio Fidalgo, de Tomar, levando-o entalado na machina até Alverca, n'uma distancia de 18 kilometros.

✗ Confirma-se a viagem proxima de el-rei á Inglaterra, sendo o fim d'essa viagem tratar das negociações do seu casamento com uma filha do duque de Fife, neta de Eduardo VII. Consta que o monarcha será alli acompanhado pelo sr. ministro dos estrangeiros. Comtudo nas estações officiaes não confirmam nem desmentem estas noticias, o que faz crer terem fundamento.

✗ Quando chegar a esquadra ingleza, el-rei offerecerá no castello da Pena um almoço ao almirante e commandantes dos nove navios, ao qual assistirão os ministros dos estrangeiros e da marinha.

Aos restantes officiaes será offerecido um passeio a Cintra e um almoço pelo sr. conselheiro Terra Vianna.

✗ O cruzador «Adamastor» vai o Ferrol no dia 26 representar o nosso governo, durante a estada ali do rei de Hespanha.

✗ Deve realisar-se na quinta-feira a assignatura real, indo a Cintra os srs. presidente do conselho e ministro da guerra.

Jota.

Chapelaria Veiga

R. de Santo Antonio, 22, 24
PORTO

Completo sortido em chapeus de palha e feltro, bonets para homem e creança.
Fabricação especial de chapeus de seda e côco.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, o sr. Manuel Ferreira da Costa.

A'manhã, a sr.ª D. Philomena da Costa Garriço.

Além, a sr.ª D. Maria Candida de Barbosa e Bourbon Abreu Freire; e o sr. Viriato Ferreira de Lima e Sousa.

Tambem no dia 17 fez annos o sr. dr. Eduardo Vaz d'Oliveira, distincto advogado na comarca da Feira.

● ESTADAS:

Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs. Anthero Taborda, tenente de infanteria 18; Francisco Taborda, estudante da Universidade; dr. Abel Corrêa da Silva Portal, conservador e advogado em Albergaria-a-velha; Eugenio Ferreira da Encarnação, contador em Vagos; Manuel Maria Amador, chefe de conservação de obras publicas; Henrique Sant'Anna, Bernardo Maria da Silva e sua presada filha D. Maria Margarida, Accacio Rosa, Avelino de Figueiredo, Henrique da Costa e Manuel Matheus Ventura.

Deve ter regressado já á sua casa da Feira o nosso illustre amigo, sr. dr. Vaz Ferreira, antigo parlamentar e governador civil do districto.

Está em Aveiro o nosso bom amigo e distincto silvicultor, sr. Egberto de Mesquita.

Está em Alquerubim, em goso de férias, o sr. Eduardo Nogueira Lemos, illustrado 2.º tenente da armada e alumno da Universidade.

Tambem já se encontra em Recardães, ido do Seminario de Coimbra, o intelligente alumno d'aquelle estabelecimento, sr. José Graça, filho do nosso bom amigo, sr. Joaquim Rodrigues da Graça, e que acaba de fazer com bom resultado o seu exame de litteratura e latim, 5.º anno.

De Arouca chegou a Aveiro o sr. Manuel de Sousa e Brito, recebedor d'este concelho.

● THERMAS E PRAIAS:

Está nas Caldas da Felgueira o sr. dr. Francisco Marques de Moura.

Regressou do Gerez a esta cidade, devendo partir em breve para a sua casa de Lisboa, o sr. João dos Santos Silva, antigo capitão da marinha mercante.

Seguiu da sua casa de Lisboa para a ridente praia de Cascaes, Vista-alegre, o nosso distincto amigo, sr. dr. Annibal de Vasconcellos e sua dedicada esposa, afim de passarem alli a estação calmosa.

Está no Gerez o sr. Mario Belmonte Pessoa, capitalista.

PRELIOS CASEIROS

O novo regulamento dos serviços telegrapho-postaes, ha pouco em vigor, não melhorou nenhuma das más condicções em que esses serviços se faziam até ahi.

Os interesses publicos continuam pela mesma forma prejudicados.

Permanece o encerramento da estação telegrapho-postal aos dias santos; ficou a exigencia de mais 10 reis por cada signal de pontoação; exige-se á imprensa o pagamento das taxas do particular quando o texto não tenha accentuado caracter noticioso, etc., etc., etc.

Ficou quanto de mau havia, não vindo nada do que se esperava.

O encerramento das estações em dias santificados foi uma enovação do sr. Paçô Vieira, que, attendendo ao alliaz justo desçanço dos empregados, prejudicou gravemente o publico.

Pratica-se ahi um crime de roubo ou de assassinato, o gatuno ou assassino foge, e não ha meio de prevenir a sua chegada ou a sua passagem por qualquer ponto do paiz ou de fóra d'elle.

Para accudir a um perigo grave, como um caso de doença para que seja preciso chamar os soccorros immediatos d'um especialista ou a remessa d'um medicamento que de ordinario só se encontra no Porto ou em Lisboa e muitas vezes lá fóra, não ha meio!

Ora nós somos tambem pelo descanço dos que trabalham. Mas se o Estado lhes pagasse, extraordinariamente, n'esses dias, embora a custo do dobro das taxas por que o paiz actualmente paga a expedição dos telegrammas, nenhum se recusaria a fazer esse serviço.

A exigencia do pagamento da pontoação como se fora por palavra, obriga o publico a uma despeza maior, ou sugeita o texto ás consequencias resultantes d'um ou mais periodos que podem entender-se por fórma diversa, a que podem dar-se diversas interpretações.

Se a imprensa gosa do previlegio do pagamento de metade da taxa nos telegrammas noticiosos por que não ha de gosal-o tambem nos outros?

Estas e semilhantes anomalias se conservam no novo regulamento.

Desde que se fazia obra nova e se annunciavam beneficios publicos, era licito esperar alguma coisa util. Pois não tem nenhuma.

E diz-se de tudo quanto apparece novo, caminhar na senda do progresso! N'este progresso, n'este andar, havemos de ir longe...

Corroborando o que aqui dissémos no passado n.º ácerca da boa saude do *blóco*, escreve o *Diario-popular* pelo proprio punho do illustre chefe do partido regenerador, sr. conselheiro Julio de Vilhena:

«Escusado será dizer que o partido regenerador apparece na nova sessão parlamentar nas mesmas circumstancias em que se encontrava ha dois mezes: «alliado com os dissidentes para uma acção commum de natureza politica.

Essas circumstancias não soffreram alteração durante o intervallo parlamentar e emquanto ellas perdurarem, permanecerá naturalmente o facto a que deram origem.»

A estas claras e terminantes palavras accrescentam as *Novidades*, que são, como se sabe, o orgão do sr. conselheiro Teixeira de Souza:

«Digam, agora, os cultores da intriga politica que o sr. Julio de Vilhena sahe ou entra no *blóco*, e que o sr. Teixeira de Souza n'elle entra ou d'elle sahe. Terão a consciencia de serem uns illustres phantasistas.»

Inventem outra os preclaros noveleiros. Esta, como vêem, está desfeita.

Não se pode estar infinitamente á espera das chuvas, que não promettem vir, nem virão a avaliar pelo que se está vendo.

N'estes termos parece-nos conveniente insistir na questão das irrigações das ruas.

As nuvens de pó que ahi andam no ar não podem deixar de influir perniciosamente no já mau estado de saude publica.

Ruas ha em que se chega a andar como se fôra sobre montões de cal em pó. A do Gravito, a avenida Bento de Moura e outras, por exemplo.

O serviço de limpeza d'ellas, iniciado ha pouco com exito pela camara municipal, vae deixando tambem muito a desejar. Convinha remediar este mau estado de coisas, e para elle chamamos mais uma vez a attenção da estação competente.

Em reunião magna presidida pelo chefe, e após alvitres de variados gostos, ficou assente entre a rapasiada que o partido progressista continue em espectativa benevola.

Por tal motivo é de suppor que tambem as auctoridades administrativas continuem a gosar da benevola conservação em que se tem encontrado

Amor, com amor se paga...

O presidente Affonso Penna

Na sessão parlamentar de ante-hontem, na camara alta, e a proposito da commemoração que fazia á memoria do extincto presidente da republica brazileira, pronunciou o illustre e nobre chefe da dissidencia progressista o notavel discurso que em resumo transcrevemos da folha official:

O sr. *José d'Alpoim* profere em palavra vibrantes, o elogio do Brazil e o da democracia, quer ella seja republicana, quer monarchica. O illustre chefe da dissidencia disse que seriam poucas as suas palavras. Em phrases d'uma commovente simplicidade referira-se o sr. presidente da camara á morte do presidente da republica do Brazil, e manifestára as suas sympathias pela grande nação americana. Prestára o sr. ministro dos negocios estrangeiros, em phrase d'uma sóbria eloquencia, o tributo de respeito e saudade á memoria do grande brazileiro, filho de portuguezes, que presidira aos destinos do Brazil—que o sr. Bocage saudou pela sua historia, pela sua lingua, pelo conjuncto de circumstancias que o tornam como uma patria irmã da nossa. Elle, orador, associava-se a essas manifestações de amor por essa terra abençoada que, apesar de tão longe da nossa, separada por milhares de leguas, está unida a nós por um laço da natureza: o vastissimo oceano, balisado por tantas glorias e tantas desventuras de naus portuguezas, o grande mar que banha as costas de Portugal e embala nos seus canticos as praias d'essas longiquas terras conquistatadas por marinheiros e soldados d'este cantinho do occidente.

Como chefe d'um partido radical, o mais avançado da monarchia portugueza, quer tambem, mais uma vez, saudar um povo democratico, agora dirigido por um filho tambem de portuguezes, humilde filho do povo cuja mocidade decorreu no trabalho rasteiro dos proletarios e chegado á mais alta posição pelo esforço do seu caracter e do seu talento. E' profundamente consolador! O Brazil é uma grande democracia: sauda-a por isso, como já n'aquella camara tem saudado as grandes monarchias liberaes que vão na frente das reividições politicas e sociaes do seu tempo. Não ha muito ainda que elle alli citou as phrases de Arturo Laboriola, o syndicalista da Italia que, fallando no governo de Zanardelli, disse que o actual rei de Italia quasi realisára, no seu paiz, uma completa liberdade politica.

São profundamente significativas estas palavras d'um dos chefes da extrema esquerda socialista da Italia. E tambem saudára alli, por mais de uma vez, a velha e liberal monarchia ingleza, onde o ministro d'um nobre rei, Eduardo VII, alguem que ascendeu da mais humilde posição até aos fastigios do poder, conservando se sempre fiel ás suas ideias revolucionarias, á sua fé de democrata-socialista. Esse homem é John Burns, humilde marçano n'uma loja, rapaz de café, moço de navio, aprendiz de fabrica. Foram as suas mãos de operario, que construiram o primeiro tramway electrico que circulou alem-Mancha. Viram-no, frequentemente, á frente das multidões, guiando os nas ruas e praças, traduzindo na voz as reclamações e as dôres do proletariado tantas vezes cheio de justiça, defrontando essas forças policiaes que tantas vezes impediram a marcha tragica e ululante dos desprotegidos da fortuna, dos miseraveis, dos sem-trabalho.

John Burns soffreu o carcere e até as durezas d'um estabelecimento penitenciario. Hoje, sempre fiel á sua fé socialista, esse ministro d'um rei da velha monarchia tradicional e secular, diz:—«O caminho das honras não são para mim senão a estrada do dever. Eu sou, como disse Shakspeare, o *standard bearer of the rude mechanicals*, o porta-estandarte dos rudes trabalhadores. Eu sou o primeiro dos inferiores, que entra no gabinete dos antigos previlegiados». Grandes e magnanimas palavras! Ellas mostram como é tolerante e sabio o poder real na Inglaterra e como essa grande monarchia merece o nome de «Republica coroada» que soou nos versos de um dos seus grandes poetas. Assim como tem saudado as grandes monarchias liberaes, saúda a democracia do Brazil, d'esse grande povo, irmão do nosso e ao qual está reservado o mais amplo e radioso futuro.

Informação local

Folhinha aveirense (1908).—*Dia 21*—Em Bellazaima-do-chão, parte a columna vertebral o cidadão José Agostinho dos Santos, que descia a um poço por uma escada de mão que quebrou.

E' assaltado no caminho, ao vir d'baixo para aqui, o estudante do 3.º anno do lyceu, sr. Manuel Luiz Ferreira d'Abreu, sendo roubado e gravemente ferido.

Dia 22—Pede de novo providencias para as estradas no districto d'Aveiro o illustre deputado, sr. dr. Egas Moniz.

Faz um calor tropical.

Dia 23—Continua a fazer-se sentir a falta de milho.

Maria Clara, a dos *Copilés*, faz grande zaragata na Beira-mar, magoando brutalmente José Andias, que tem de ficar por alguns dias de cama.

Exames.—No lyceu central de Coimbra tiveram passagem á classe immediata, a 3.ª, com as médias de 15 e 16 valores, as duas presadas filhinhas do nosso querido amigo e habil professor, sr. Duarte Mendes da Costa, a quem com sincero prazer felicitamos.

Alumnas consideradas pela sua intelligencia e dedicação ao estudo, vão n'uma bella carreira, com excellentes pr vas desde os primeiros annos.

Fez tambem um lindo exame do primeiro grau, em Mattosinhos, a menina Amarylis Guerra, interessante filhinha do nosso amigo, antigo e estimavel director da fabrica do gaz n'aquella localidade, sr. Carlos Guerra.

A classificação obtida foi a de *optimo*. Muitas e sinceras felicitações.

Tambem o sr. Antonio Thomaz d'Abreu Freire, presado filho do nosso prestimoso amigo, sr. dr. José Maria d'Abreu Freire, da illustre casa do Outeiro de Avanca, fez ha dias um bello exame, pelo que cordealmente os felicitamos.

No lyceu d'esta cidade fizeram exame da 3.ª classe, ficando plenamente approvados, a menina Armanda Nathalia C. da Maia, filha do nosso amigo, sr. Antonio da Maia, digno representante da *Vacuum oil company* n'esta cidade, e José Campos, filho do sr. João Maria Pereira Campos Junior, digno guarda-livros do *Asylo-escola-districtal*.

Parabens.

Obras publicas. — Pelo governo civil d'este districto foi pedida ao governo a construcção da estrada que passe dos logares de Fabião de Egreja e Portella, freguezia de Romariz, partindo da estrada de Gaiate. A camara concorre com as despezas dos respectivos estudos.

Fabrica de conservas. — Está muito adeantada a succursal da importante fabrica de conservas de Espinho que a acreditada firma «Brandão, Gomes & c.ª» anda a construir na proxima costa de S. Jacintho, estando já montado todo o machinismo, procedendo-se n'esta semana ás canalisações e á montagem da luz electrica, a cargo da considerada casa do sr. Emilio Biel, do Porto, que para esse fim veio a esta cidade e áquella costa. Brevemente alli se realisa a festiva inauguração.

Pela imprensa.—Entrou em novo anno de publicação o nosso illustrado collega, *Successos*, que conta já vinte e um.

Que conte muitos mais, e as nossas affectuosas saudações.

Tambem entrou no seu 6.º anno de publicação, pelo que o felicitamos, o nosso estimavel collega de Taboa, o *Progresso*.

Permuta.—O sr. Luiz Gonçalves Moreira, chefe de conservação em Agueda, permutou com o sr. Joaquim d'Almeida e Silva, chefe de conservação em Leiria.

Dr. Monteiro de Carvalho.—Foi collocado em Benavente o nosso presado amigo e esclarecido magistrado, sr. dr. Alfredo Monteiro de Carvalho, que estava agora na comarca de Ferreira do Alemtejo.

As nossas felicitações sinceras.

Barra d'Aveiro.—Eis o seu movimento, de 13 a 18: entraram a canôa «Adelina Córa», de Lisboa, com chicharro salgado, e o cahique «Santa Victoria», de Cezimbra, idem; e sahiram as chalupas «Bella-jardineira», para Villa-do-conde, com sal, e «Atlantico», para o Porto, em lastro, e o hyate «Emilia Augusta», para a mesma, idem.

Entradas no dia 19: chalupa «Chiquita», em lastro; cahique «Mendonça 2.º», de Peniche, com carapau; cahique «Bomfim», de Peniche, com carapau; canôa «Marselheza», de Peniche, com carapau e sardinha.

Taxas postaes.—As taxas de emissão e conversão de valores internacionaes, em vigor na semana corrente: franco, 199 reis; marco, 245; corôa, 208; peseta, 190; dollar, 1$050; esterlino, 4$ 7/8

Em torno do districto.—Na linha de ferro, entre Vallega e Avanca, foi apanhada na quarta-feira ultima pelo comboyo rapido de Lisboa uma creança de 7 annos, d'alli, que ficou despedaçada.

A sr.ª Rosa Cura e sua familia, d'Agueda, foram ha dias surprehendidos pelos symptomas d'um envenenamento. Foi o caso que uma filha, por ignorancia, se serviu de um pouco de farinha com arsenico, destinado aos ratos, como fermento para a brôa. Poderam ser salvos.

Em Agueda, uma pobre doida, desconhecida, que alli appareceu, metteu-se inconscientemente no rio, junto á ponte, do lado do sul. Como fosse bastante fundo, a infeliz morreria afogada se algumas pessoas que a viram debater-se não gritassem por soccorro, acudindo-lhe o trabalhador Lucindo Guerra, que corajosamente a salvou.

A infeliz foi levada para a cadeia do Sardão, afim de ser conduzida d'ahi á terra da sua naturalidade.

Tambem na quarta-feira, no logar do Casainho, de Recardães, a mulher de Antonio Soares, o *Moleiro*, que andava no serviço d'um engenho de tirar terra de um poço, foi colhida pelo sarilho do mesmo engenho, sendo arremessada violentamente a grande distancia. Ficou muito ferida.

Os ladrões entraram na sachristia da egreja de Salreu e roubaram 3 calices, um thuribulo e uma navêta, tudo de prata, não se sabendo ainda quem serão os meliantes.

Planta.—A camara mandou levantar a planta da costa de S. Jacintho, pois ha já grande procura de terrenos para edificações alli, regulando o seu preço a 10, 15, 20 e 50 reis o metro quadrado.

O calor.—Tem-se feito sentir extraordinariamente, n'estes ultimos dias. O thermometro marca uma elevação de temperatura a que raras vezes tem chegado entre nós.

Fabrica da Fonte-nova.—Visitámos esta antiga e já considerada fabrica de ceramica, cujos trabalhos de louça artistica de phantasia continuam a ser muito apreciados, pois ella está em plena laboração, sendo seu gerente o sr. Manuel Pedro da Conceição, um artista modesto mas de coragem, que se abalançou intemerato na exploração d'aquella industria, sendo coadjuvado pelos demais operarios, de fórma tal que a fabrica se póde manter, tanto no que diz respeito á louça ordinaria para consumo, como á de ornamentação, para a qual tem muitas encommendas de Lisboa e nomeadamente do conhecido estabelecimento do *Gato preto*, deposito das lindissimas faianças das Caldas da Rainha.

Ultimamente teem-se feito alli trabalhos artisticos de muito effeito e merecimento, constantes de 27 grandes *panneaus* de azulejo, pintados a azul, pelo habilissimo artista nosso patricio, sr. Licinio da Silva, com paisagens da ria e d'esta cidade, emolduradas n'uma vistosa cinta de ornatos estylo Luiz XV, de muito bom gosto e bello desenho, sendo esses ditos *panneaus* para o palacete que o nosso estimavel conterraneo, sr. dr. Casimiro Barreto Ferraz Saccheti Taveira, digno par do reino, anda a modificar defronte da avenida Albano de Mello, e que fica um predio magnificamente reformado no seu interior, com vastas acommodações, onde s. ex.ª conta vir passar algumas temporadas com sua illustre familia.

Os trabalhos d'este artista, assim como tambem os do seu ajudante, um ex-alumno da secção *Barbosa de Magalhães* do *Asylo-escola-districtal*, teem já sido gabados e devidamente apreciados por pessoas competentes, que se interessam pelo desenvolvimento da industria ceramica aveirense.

Felicitamos, pois, o sr. Licinio, por esses excellentes productos do seu pincel inspirado, e que estas palavras sinceras lhe sirvam de estimulo para que continue a estudar e a progredir, para lustre seu e da nossa terra.

Previsão do tempo.—Para o periodo de 19 a 25 de julho prevê Barto o seguinte:

A partir de segunda feira, 19, a temperatura deve baixar ligeiramente até terça-feira, 20, subindo depois, para dar logar a algumas chuvas na quarta-feira, 21. Em seguida, volta a baixar mais sensivelmente, para se elevar de novo, do que resultarão ainda, provavelmente, chuvas no sabbado, 24.

Actos.—Fizeram acto, sendo approvados, os srs.:

Francisco de Alpoim Napoles Manuel, 5.ª cadeira (direito civil) da faculdade de direito, na Universidade; José Rodrigues Sucena, 6.ª cadeira (sciencia economica e direito economico); Augusto Camossa Nunes Saldanha, 12.ª cadeira (obstetricia, molestias de puerperas e recem-nascidos) da faculdade de medicina; Ricardo Gayoso de Penha Garcia, 2.º anno, 3.ª cadeira (calculo differencial e integral) da faculdade de mathematica; Eugenio Sanches da Gama, cadeira de analyse chimica, 1.ª parte, da faculdade de philosophia; Victor Hugo Antunes, 1.º anno, 1.ª cadeira (cavallaria e infanteria), na Escola-do-exercito, distincto; José Paulino M. Mousinho d'Albuquerque, 5.ª cadeira, idem.

Excursão a Braga.—A direcção da florescente sociedade *Recreio-artistico* d'esta cidade, pede-nos a seguinte publicação.

«A pedido da ex.ma direcção da conferencia de S. Vicente de Paulo, da cidade de Braga, e conforme seu officio de 12 do corrente, a direcção da sociedade *Recreio artistico*, tem a honra de communicar a todos os seus consocios e em geral a todos os aveirenses, que fizeram parte da ultima excursão áquella cidade, que a mesma ex.ma direcção, no que é acompanhada pela cidade de Braga, se acha extremamente penhorada pelo altruismo revelado por todos os excursionistas e nomeadamente pelo *Rancho das Olarias*, concorrendo todos para o brilhantismo e producto do festival nocturno levado alli a effeito no Jardim-publico, do campo de Sant'Anna, producto esse que destinou ao cofre da benemerita e tão sympathica installação bracarense.

Aquella ex.ma direcção, que já realisou uma manifestação reveladora do seu reconhecimento para com todos os aveirenses, e da qual nos dá conhecimento no mesmo officio, encarregou-nos de sermos os interpretes do seu sentir, pedindo-nos para transmittirmos a todos os nossos consocios os seus sinceros agradecimentos e a toda a cidade de Aveiro a forma briosa, gentil e fidalga como assignalou a sua passagem pela dita cidade.»

Tambem ainda a respeito do exito da mesma excursão, pedimos venia para transcrever da *Opinião*, jornal independente e dos mais antigos da historica cidade de Braga, a sua apreciação justa e imparcial:

Excursão a Braga.—«Tivemos no domingo ultimo a visita do laborioso povo da cidade de Aveiro que levou a sua gentileza a offerecer um festival, no jardim de Sant'Anna, em beneficio dos pobres da conferencia de S. Vicente de Paulo.

Organisado o programa a sua execução foi primorosa,

A banda dos Bombeiros-voluntarios d'aquella cidada executou com firmeza e correcção varios numeros musicaes.

As tricanas, deliciosas nas suas danças e canções, que são verdadeiros encantos, que prendem a alma dos que se enamoram pelos rostos lindamente morenos das filhas da beira-mar.

Penna foi que o descuido dos nossos lhe não proporsionasse uma manifestação como de verdade os sympathicos excursionietas eram dignos.

Deve dizer-se que de todas as excursões que teem vindo a esta cidade, a de Aveiro excedeu a todas pelo porte e gentileza dos excursionistas.

Braga, comtudo, retribue-lhe com uma immensa saudade e unico clamor geral protesto por esse descuido irreparavel, mas que será fidalga e bizarramente recompensado se, os aveirenses, nos quizerem, no proximo anno voltar a visitar.

Agradecemos á commissão da sociedade *Recreio-artistico*, promotora da excursão, os cumprimentos que teve a amabilidade de pessoalmente nos dirigir.

Instrucção.—A fim de satisfazermos a curiosidade de alguns dos leitores interessados, transcrevemos do *Diario-do-governo* e na integra o seguinte decreto:

«Ministerio do reino, 3.ª repartição. Havendo-se levantado duvidas sobre se a preferencia dos alumnos diplomados com o antigo curso complementar das escolas primarias sobre os alumnos diplomados com o curso actual dos tres annos das mesmas escolas normaes;

Considerando que os alumnos do ensino complementar haviam adquirido o direito de preferencia á sombra da lei de 1878 e que não seria justo deixar aquelles alumnos sem garantia razoavel em concorrencia com outros de provada inferioridade em estudos e habilitações, depois de se lhe ter frustado a carreira a que se destinavam—como se fez em 1901;

Considerando que o decreto n.º 8 de 24 de dezembro de 1901 não contém qualquer disposição expressa que a esses professores retire a preferencia que lhes era dada pela lei de 2 de maio de 1878 e mantida pelo decreto n.º 1 de 22 de dezembro de 1894 e pela lei de 18 de março de 1867;

Attendendo a que os alumnos do antigo curso elementar foram substituidos pelos alumnos do regimen actual e a que o grau complementar era com relação aos primeiros e deve ainda ser considerado em relação aos segundos com um grau superior, não havendo, por isso; razão alguma para que se retire aos alumnos complementares o que a lei expressa e a pratica constante lhes concederiam;

Attendendo a que a pratica ininterrompida de uma lei fixa lhe o sentido e define claramente direitos e relações que á sombra d'ellas se foram desenvolvendo—o que é um principio de hermeneutica juridica; e,

Conformando-me com o parecer do Procuradoria geral da corôa e fazenda:

Hei por bem determinar que a preferencia dos alumnos complementares em concorrencia com os antigos alumnos elementares prevaleça tambem sobre os alumnos diplomados com o curso elementar do regimen actual».

Falta de milho.—De muitas localidades d'este districto, do concelho e até d'esta cidade se nos queixam da falta de milho para consumo, porque do Porto tem vindo avariado. E' preciso que elle venha em abundancia, mas de boa qualidade e por preço modico, aliás é tudo contraprocedente.

A camara municipal tem tomado a seu cuidado o assumpto.

Serviço d'inspecção.—Terminou o serviço da junta de inspecção aos mancebos do concelho d'Agueda, cujo serviço foi escrupulosamente feito, e prosegue agora no de Albergaria.

Os ranchos.—No domingo de tarde foram á Vista-alegre tomar parte n'um festival beneficente os ranchos das «Olarias» e «Alegre-mocidade», exhibindo alli os seus reportorios, que agradaram muito, sendo ambos egualmente applaudidos.

No regresso a esta cidade foram queimados foguetes, e o primeiro percorreu as ruas cantando uma das suas novas marchas.

Na segunda-feira de tarde tambem o referido rancho «Alegre-mocidade» foi até ao local da Preza, de visita ao sr. José de Pinho, que, no seu regresso de Caldellas, alli se encontra a ares, e cumprimental-o, como collaborador estimavel que é, com as suas inspiradas canções. Por lá passaram o dia cantando, dançando e divertindo-se todos muito alegremente.

Licença. — Foram concedidos 60 dias de licença ao nosso patricio, sr. dr. José do Valle Guimarães, conservador do registo predial na comarca de Mêda.

Escassez.— O mar tem estado escasso por demais, pois apenas produz insignificantes quantidades de pesca miuda, causando por isso crise a falta de sardinha em todas as costas. Deus se amerceie de nós.

Bispo d'Angola e Congo.—Seguiu hontem de tarde para Coimbra, no *sud-express*, d'onde deve partir no sabbado para Lisboa, afim de embarcar para a sua nova diocese, o sr. D. João Evangelista de Lima Vidal, nosso illustre patricio e virtuoso bispo d'Angola e Congo.

Foi de poucos sabida a hora da partida, mas apesar d'isso muitas damas e cavalheiros foram á estação do caminho de ferro despedir-se de s. ex.ª, que, bastante commovido, agradeceu repetidas vezes esta significativa manifestação de sympathia dos seus queridos patricios.

Conferencia.—Por convite da prestante direcção da «Associação commercial e industrial» d'esta cidade, o sr. Ernest Korrodi, abalisado professor da escola industrial de Leiria, e sobejamente conhecido aqui, realisou na tarde de domingo ultimo no «Theatro-aveirense» uma interessantissima conferencia sobre o thema: *ensino profissional*.

O sr. conselheiro Jayme Silva, presidente d'aquella aggremiação local, fez a apresentação do sympathico conferente, que foi saudado com uma nutrida salva de palmas.

O sr. Korrodi, que é um denodado propagandista do ensino profissional das escolas industriaes, demonstrou exuberantemente no seu estudo, o estado assaz lamentavel do atraso em que nós estamos, comparado com o seu glorioso paiz, a Suissa. Apontou, com mão de mestre, os males de que enferma infelizmente entre nós a instrucção em geral, e em especial a primaria, horrorisando-se ante o novo phantasma do analphabetismo!

A sua sincera, embora triste, analyse do estado verdadeiramente anarchico em que se encontra o ensino industrial, provocou justos applausos, e levou a todos a convicção de que é indispensavel que o governo olhe com olhos de ver para esse importantissimo assumpto.

Com uma illustração fóra do vulgar, com uma competencia reconhecida, e já fallando muito correctamente a nossa lingua, o sr. Korrodi empolgou todo o publico, demais a mais soccorrendo-se de ilucidativos mappas graphicos de que é auctor.

No fim da sua brilhantissima conferencia, foi sua ex.ª callorosamente applaudido, saudado e abraçado por muitos circumstantes.

O sr. dr. Mello Freitas, patriota *enragé*, saudou-o com palavras justas e encomiasticas, e propoz, como prova de gratidão pelo assignalado serviço do orador, que toda a assistencia, pelo menos na sua maioria, o acompanhasse até á sua residencia, o que se fez no meio de geral applauso e contentamento.

A concorrencia senão foi muito numerosa, era comtudo selecta.

Mercê.—Foi agraciado com o officialato da nobilissima ordem de S. Thiago o facultativo de primeira classe do quadro de saude de Cabo Verde e Guiné, sr. Francisco Augusto Regalla, nosso estimado patricio e amigo, a quem felicitamos jubilosamente.

Foi-lhe concedida por proposta do ministerio da marinha, por distinctos serviços prestados nas operações realisadas na Guiné, em 1908, alem das condecorações e louvores que por esses bellos feitos d'armas obtivera já.

Excursão a Vianna do Castello.—E' cada vez maior o enthusiasmo por esta excursão, promovida pelo «Club-dos-gallitos». A inscripção é tal que foi pedido já augmento de carruagens para o comboyo especial que deve sahir da estação d'esta cidade na madrugada de domingo, 25, sendo feita nova requisição de bilhetes, tanto de 3.ª como de 2.ª classe.

Consta-nos que grande numero de damas toma parte n'esta festa, que terá a abrilhantal-a uma phylarmonica d'esta cidade e o rancho das nossas tricanas que tão lisongeiro acolhimento teve em Lisboa.

Hoje, no rapido da noite, parte para o Porto, afim de seguir de madrugada para Vianna, uma commissão da direcção do «Club-dos-gallitos», composta do seu presidente, sr. Pompeu da Costa Pereira, e dos vogaes, srs. Francisco Freire e Roque Ferreira, que vão alli tratar de assumptos relativos á recepção que as differentes aggremiações locaes se dispõem fazer aos excursionistas aveirenses.

As horas da partida e chegada do comboyo, bem como tudo que diz respeito á excursão, é ámanhã distribuido em impresso avulso pela cidade.

No estabelecimento commercial do sr. Pompeu da Costa Pereira, á rua de José Estevam, está em exposição uma bella collecção de postaes illustrados representando o que em Vianna ha mais digno de ver-se, e cuja descripção minuciosa tanto quanto póde sel-o n'um rapido esboço vae ser distribuida por todos os socios do «Club-dos-gallitos».

Cimento "Portland,,

Marca **Tenaz** e **Agula**

Chegou novo carregamento aos unicos importadores

JERONYMO PEREIRA CAMPOS & FILHOS

AVEIRO

Grandes descontos para revender

El-rei D. Manuel na intimidade

Um jornalista francez entrevista S. M.

(Continuação)

Combinamos nova entrevista para quinta-feira proxima. Teremos mais tempo disponivel, accrescentou o rei. Vou para o meu gabinete de trabalho.

Um feliz acaso quiz que o presidente do conselho de ministros aguardasse o rei; poderia photographar o joven soberano conversando com o seu primeiro ministro. O rei concede-me este prazer.

O gabinete real é pittoresco. A cadeira que está em frente da secretária é uma poltrona encimada de um escudo. Dir-se-hia um thrno Henrique II.

A banca de trabalho está ornada de numerosos retratos de familia: o rei D. Carlos, o principe real, as duas victimas da tragedia de Lisboa, a rainha Amelia. Numerosas jarras minusculas de fórmas graciosas, estão guarnecidas de orchideas. E' uma das flôres perdilectas de D. Manoel. Como tivesse afastado algumas d'estas jarras porque estavam muito perto da minha objectiva, o rei tornou a pol-as no logar primitivo.

No momento de me despedir das pessoas da côrte, a que tinha sido apresentado, achava-me n'um dos salões, quando appareceu a rainha Amelia. Avançou para mim:

—Então, senhor, perguntou-me, obteve do rei o que desejava?

Exprimi a minha satisfação e pedi á rainha para tambem se dignar photographar na minha proxima visita.

—Tinha feito proposito de recusar, diz-me, mas já que tanto insta...

Deixei o palacio, sendo tranportado ao hotel n'uma carruagem do serviço real.

Na quinta feira seguinte tive o mesmo acolhimento benevolente. Encontrei o rei em uniforme de marechal-general, prestes a montar a cavallo. Damos uma volta a pé pelo parque das Necessidades. O vento sopra furioso, n'essa manhã. Como da primeira vez, Sua Magestade mostra a mais captivante complacencia e presta-se, sorrindo, ás minhas phantasias de reporter-photographo.

Mãe e filho—«Entre, filho»!

Alguns instantes depois, achava-me no gabinete da rainha. Fui ahi testemunha da respeitosa deferencia do joven rei para com sua mãe e vi a que ponto mãe e filho se amavam. As suas palavras, a voz, os olhares, tudo dizia essa affeição que engrandeceu nas mais terriveis provas que podem attingir os homens. Emquanto a rainha Amelia me falava em termos commovidos da França, das recordações que d'ella conserva, ouviu-se uma pancada discreta na porta. A rainha, voltando os olhos para essa porta, diz:

—E' o rei.

Depois, elevando a voz:

—Entre, filho.

Não houve effusão n'este encontro, mas sentia-se uma especie de radiante alegria n'esses dois entes que não podem juntar-se sem saborear profundamente a alegria de se vêrem. O rei D. Manuel tem um culto por sua mãe, que é a sua mais intima conselheira.

D. Manuel II tomou a sério o seu officio de rei. Regulou a sua vida de modo a nada despresar, nem na sua tarefa, nem nos seus exercicios, nem nos seus estudos. Levanta-se geralmente ás sete horas, almoça e vae saudar sua mãe. Em seguida passeia, n'esta estação, no parque sombreado das Necessidades. Acompanham-n'o os seus dois cães favoritos: um magnifico *danois* de pello sedoso, côr de ardosia, respondendo ao nome de *Box*, e um lindo pequeno *irisk terrier*, branco, de pello comprido, chamado *Tejo*. Um pouco mais tarde, o rei faz esgrima e monta a cavallo. Se o tempo premitte, o joven soberano, grande amador de *tennis*, joga uma partida com alguns dignitarios da côrte. E' ordinariamente o marquez do Fayal, que marca a partida, o *score*. A's dez horas, depois de tomar um banho, começa a trabalhar.

Lê a sua correspodencia, recebe o secretario particular, marquez de Lavradio, intrepido explorador, que percorreu e estudou todas as colonias portuguezas d'Africa e da Asia. Muitas vezes por semanas, o rei recebe os mais qualificados professores da Universidade de Coimbra e das escolas de Lisboa, que vão fazer conferencias e acabar assim a sua instrucção, pela manhã antes do almoço.

(Continua).

Noticias religiosas

Como prenoticiámos tem logar no proximo domingo no ale-

gre e vistoso templo do Coração de Jesus (antiga Sé) a pomposa festividade em honra do mesmo Immaculado Coração, promovida pela piedosa confraria de devotas do apostolado da Oração, constando de missa solemne, acompanhada a grande instrumental pela nova capella do sr. A. Alves, que executará uma bonita e difficil missa, e sermão de manhã e de tarde a cargo de dois considerados oradores, que se estreiam n'esta cidade.

A decoração da egreja prima sempre por um bom gosto, e a concorrencia é sempre numerosa.

✗ No proximo domingo festeja-se em Mira o S. Thomé, cujo arraial costuma ser muito concorrido de romeiros d'este districto e dos de Coimbra e Porto. Por Aveiro atravessam no dia 24 muitos *char-a-bancs*, que dos concelhos de Gaya e Feira se dirigem com romeiros para aquelle arraial.

✗ Tambem no visinho logar de Verdemilho se festeja no domingo o milagroso apostolo, concorrendo ao arraial de tarde muita gente d'esta cidade e d'Ilhavo.

✗ No sabbado, domingo e segunda-feira festeja-se ruidosamente no logar da Coitada, do concelho d'Ilhavo, Nossa Senhora do Rosario, não desmerecendo o esplendor da festa d'este anno, da dos annos anteriores.

✗ Ficou transferida para o dia 8 do proximo mez d'agosto a festa de Nossa Senhora da Victoria, no visinho logar de Villar, que é costume realisar-se no 3.º domingo de julho, mas que este anno ficou transferida por motivo do fallecimento alli, a semana passada, d'uma tia do juiz da festa.

Informação estrangeira

Duello a soco. — Na America as pendencias liquidam-se assim:

O jornalista Manning, do «New-York Times», deu-lhe para embirrar com o senador Baily e contra elle escreveu uns artigos bastante violentos. O senador, que é homem alentadissimo mas extraordinariamente pachorrento, tomou o caso em brincadeira e não ligou importancia ás descomposturas do jornalista. Ha pouco, porém, sahiu um novo artigo, mais violento, e então o senador resolveu bater no seu adversario.

Manning atravessava um corredor do senado, quando Baily se dirigia para a sala das sessões. Vendo o corpulento homem e receiando qualquer aggressão, tomou as suas precauções. Effectivamente Baily dirigiu-se a Manning e atirou-lhe um soco. Leve e agil como uma lebre, o jornalista deu um salto, furtando o corpo ao tremendo socco de Baily. Este, furioso, pretende deitar a mão ao seu adversario.

Manning, porém, fórma outro pulo ao mesmo tempo que com o seu chapeu de chuva ferra uma medonha bordoada na cara do senador. Murro d'aqui, salto d'acolá, os dois duellistas andaram assim durante alguns segundos, até que Baily conseguiu apoderar-se de Manning. O jornalista, porém, que não é pêco, sustentou com galhardia o combate, e os dois rolaram no soalho, grotescamente, como n'uma reles desordem de arraial. Por fim acudiram outros senadores que separaram os dois duellistas. O jornalista tinha o fato rasgado, a cara arranhada, as orelhas em sangue. O senador tinha tambem apanhado a sua conta.

E assim liquidaram os dois a situação. E fizeram elles muito bem...

Guerra ao colete. — Em França vae organisar-se uma *Liga das mães de familia*. Entre as muitas coisas que as nobres damas reclamam inclue-se a suppressão do colete actual.

Pois sim! Ha tanto tempo que esse apparelho de verdadeira tortura é condemnado por medicos, philosophos, caricaturistas, que pomos em duvida que a *Liga* consiga dar cabo d'elle. O espartilho moderno é a propria mulher. Supprimil-o seria tirar á elegante d'este seculo decadente a graça airosa e perturbadora com que ella attráe, fulmina, subjuga o macho desejoso. Nem as philosophias, nem as religiões, nem os suculentos tratados dos hygienistas poderam ainda convencer a mulher de que o colete a escravisa e a sujeita a males consideraveis.

Ella não quer saber d'isso. Entendendo que o seu papel social deve consistir unicamente em agradar, cada vez o complica mais para dominar pela linha esbelta e graciosa do corpo. Que lhe importa a ella que o estomago, o figado e mais orgãos adjacentes se hypertrophiem a ponto de a fazer resvalar prematuramente para a sepultura?... Desde que a sua cintura possa caber na circumferencia do annel que mette no dedo, o resto são lérias de philosophos, de padres e de hygienistas caturras. O colete é a isca com que se pescam os homens!

Esta *Liga* está destinada a viver o tempo que vivem as rosas. As boas e ajuizadas damas que a fundam perderão o seu tempo. Crearam-se ligas contra o pó, contra as moscas, contra o enjôo, contra o absinto, contra o tabaco e até contra Deus. E deixou jámais de haver pó?... Desappareceram as moscas?... Já ninguem atira carga ao mar quando embarca?... Não é cada vez maior o numero dos borrachões?... Os livres pensadores aniquilaram a Divindade?...

O colete triumphará mais uma vez. E' mau, é perfido, é hostil, deforma, prejudica, mata?... Que importa isso?... Sem esse utensilio de *toilette* a mulher entende que não póde impor-se ao agrado do homem e porisso cada vez o usa mais immoderadamente. A mulher moderna, voluvel, caprichosa, inconstante, frivola, poderá deixar de se lavar, de cortar as unhas, de limpar os dentes, de mudar de meias. Sem o colete é que ella não passa. O colete é o seu alimento, é o seu modo de ser. A *Liga das mães de familia* não conseguirá, pois, arrefecer a devoção que a elegante consagra a tão odioso idolo. Ao contrario. Por que está provado que quanto mais se grita contra o espartilho, mais elle domina como um tyranno que é...

Souto Ratolla

Joalharia, ourivesaria, relojoaria

Tabacos nacionaes e estrangeiros

Loterias

Papelaria

Enviam-se encommendas pelo correio

Rua da Costeira

Praça Luiz Cypriano

AVEIRO

Mortos

Acaba de fallecer n'esta cidade, victimado por uma congestão cerebral, o sr. Manuel Maria dos Santos Freire, presado irmão e tio dos nossos amigos, srs. Antonio Maria dos Santos Freire, João, Bento e José Maria dos Santos Freire, Francisco e Julio Maria dos Santos Freire.

Era dos quatro o mais novo, e uma das creaturas mais bondosas e mais de caracter que conhecemos.

Foi um partidario leal, dos de antigas e arreigadas crenças, sempre ligado a nós por estreitos laços de estima e de dedicação que se não esquecem.

Pobre mas honrado industrial, era no seio da familia um dos seus membros mais sympathicos e na sociedade modelo de correcção, de aprumo e de cortezia.

Viveu pouco. Tinha direito a maior numero de dias de existencia por que fizera d'ella uma coisa util aos seus e aos estranhos.

Ha oito dias começou a sentir-se mal. Prestou-lhe os primeiros soccorros o sr. dr. José Soares. A' repetição do insulto accudiu prompto o sr. dr. Pereira da Cruz, e ambos os esclarecidos clinicos empregaram para salval-o os melhores recursos da sciencia.

Baldado trabalho. Não houve meio de accudir-lhe. Na 2.ª feira, pelas 3 horas da madrugada, exalava o derradeiro suspiro, rodeado do seus, ungido com os sacramentos da egreja, banhado das lagrimas da familia. Uma scena lancinante, a despedida!

O cadaver foi velado n'essa noite e dado á terra na manhã immediata.

Paz á sua alma boa. A todos os seus, mas especialmente ao nosso velho e presado amigo, sr. Antonio Maria dos Santos Freire e sua irmã, a sincera expressão do nosso sentimento.

✗ Em Lisboa falleceu tambem o sr. Antonio Maria dos Santos Freire Junior, natural de Aveiro e que na sua mocidade foi typographo d'este jornal, indo mais tarde para alli a occupar um logar primacial no quadro da typographia da «Parceria Antonio Maria Pereira».

Moço instruido e intelligente, era membro tambem da familia Freire, a quem acima nos referimos a quem mais uma vez apresentamos sentimentos.

✗ Na segunda feira resouse no templo da Vera-Cruz uma missa sufragando a alma da sr.ª D. Anna Augusta Ribeiro do Valle, veneranda mãe do nosso respeitavel amigo, sr. dr. Luiz Pereira do Valle Junior, sendo muito concorrida das familias das suas realações.

✗ Falleceu ha dias em Alqueidão (Figueira da Foz) o sr. José Antonio de Carvalho, professor de ensino primario n'aquella localidade, e que ha tempo havia feito permuta com o sr. padre Bruno Monteiro Telles dos Santos, de egual logar, que exercia em S. Bernardo.

O sr. Carvalho era ainda novo, sendo natural d'Ilhavo. Foi sempre muito cumpridor dos seus deveres, como professor e como cidadão.

Bicycletes, Relojoaria e Accessorios

O mais bem sortido estabelecimento em **Bicycletes, Relogios, Oculos, Lunetas, Bengalas, Borracha para solas, Oleos mineraes, Vazelina, Gazolina e Accessorios.**

Vendas por junto e a retalho

Alugueis de bicycletes e motocycletes.

Concertos de relogios de qualquer qualidade.

Officina especial para concertos de bicycletes.

Importação directa das fabricas.

Venda especial da **Moto-Réve** e da melhor bicyclete da actualidade:—**HOBART.**

Preços sem competencia

Pompilio Ratolla

Rua de José Estevam

AVEIRO

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Coimbra, 18.

Por estas epochas de exames apparecem sempre motivos de reclamações por injustiças praticadas com os pobres dos alumnos, ou porque, mesmo sem injustiças, o serviço é feito com menos correcção. E esta cidade, n'esse ponto, não fica abaixo d'essa.

Os homens das barbas tambem por aqui abundam. Bem faz o *Campeão* em chamar a attenção do governo para uma reforma rigorosa, desde a instrucção primaria até á superior e especial. Todos os institutos de ensino precisam de ser reformados. Mas a valer, a serio. Bulir *n'isto* e *deixar aquillo* não *dá* nada, ou *dá* peior ainda. E uma das partes que maior attenção meree é a que se refere aos professores interinos.

Estes srs, com raras e honrosas excepções, são os peiores. Varias circumstancias concorrem para o mal que elles causam á instrucção, como por exemplo: são quasi sempre pouco sabedores e não querem estudar; em geral teem mais dois ou tres logares; e em especial, como suppõem que no anno seguinte o nicho é para outro, approveitam a occasião de fazer milagres assombrosos!... Assim, um d'estes que é tudo, pois segundo consta é inspector do sello, medico do mesmo, medico da companhia real, professor de uma escola normal, o diabo, poucos dias d'aula poude dar, e esses poucos foram mal approveitados pelos alumnos. Claro está que estes vão dizer aos paes o que se passa nas aulas, e os paes vão ouvindo e calando para ver no fim do anno como hão de proceder. Um d'elles acaba de corrigir o mencionado filho de Minerva com um par de...bengalladas que lhe deixaram a cabeça n'um montão de ruinas!... E porquê?

Porque o mencionado «mestre dos quatrocentos instrumentos» como pouco ensinou, muito queria que os discipulos soubessem e por isso, no exame, era medonho!... As reprovações foram quasi tantas quantas as entradas, como se affirma por ahi.

Agora, como esse santinho está de penitencia, as coisas mudaram: talvez porque vá pedindo á Virgem que se compadeça dos alumnos que não saberia ou não teria tempo para ensinar, o milagre vae-se fazendo, Já houve umas quatro distincções desde que esse bom amigo da infancia se acha de oratorio!

Abençoado pae!... Apesar de não levarmos os requintes da nossa religião a ponto de nos comprazermos com taes milagres, não deixaremos, comtudo, de os admirar, visto elles serem vantajosos ao resultado final dos pobres dos alumnos. O peior, porem, será para os do fim, depois que elle acabe a oração e já não peça por elles... Esses infelizes levarão a sua conta.

Ovar, 18.

Realisou-se no dia 11 do mez corrente, no theatro d'esta villa, com uma casa completamente cheia, um sarau promovido pelas damas da nossa primeira sociedade, em beneficio da Misericordia d'Ovar.

Tanto o desempenho da parte musical como da dramatica foram bastante correctos e por vezes brilhantes, agradando immensamente a todos os espectadores.

São dignos de grandes elogios pela maneira com que desempenharam os seus papeis, as sympaticas meninas Gumercinda Gaioso, Irene Augusta d'Abreu, Maria Alexandrina, e Isolette Coelho, recebendo por isso bastantes applausos e ovações sinceras e expontaneas.

Este sarau, segundo me informaram, rendeu 130$000 reis. Era 1 hora da madrugada quando findou esta deliciosa festa.

☛ D'aqui, d'esta pacata villa á beira-mar plantada, envio ao sympathico menino Manuel Firmino Regalla de Vilhena, estremecido filho do nosso predilecto amigo, sr. Firmino de Vilhena, digno director do *Campeão*, as minhas mais sinceras felicitações pelo triumpho que alcançou no seu exame de 1.º grau, obtendo a classificação de optimo.

☛ Fizeram ha dias acto na Universidade de Coimbra, ficando plenamente approvados, os nossos amigos e conterraneos, srs. Antonio Baptista Zagallo dos Santos, 19.ª cadeira (direito internacional) e Anthero Araujo d'Oliveira Cardoso, 5.ª cadeira (direito civil).

Aos distinctos academicos damos os nossos parabens.

☛ Partiram no dia 13 do mez corrente para o Pará (Brazil) os nossos conterraneos e amigos, srs. Augusto da Fonseca Soares e Antonio Mendes de Vasconcellos.

Aos nossos amigos desejamos uma viagem feliz.

☛ Esteve no 11 n'esta villa, de visita aos seus numerosos amigos o sr. Eurico de Souza, intelligente praticante n'uma pharmacia no Porto.

☛ Partiu para Entre-os-rios, onde foi fazer uzo d'aquellas aguas o nosso predilecto amigo e conterraneo, sr. Augusto Hermogenes Ramos.

☛ Tambem partiu ha dias para S. Pedro do Sul, o nosso amigo, sr. Amadeu Soares Lopes, digno escrivão de direito d'esta comarca.

☛ Esteve no dia 13 do corrente n'esta villa, o nosso bom amigo e conterraneo, sr. Antonio Lopes Pinto, bemquisto empregado do commercio em Villa Nova de Gaya. Este nosso amigo veio de visita a sua familia.

☛ Acaba de ser aposentada com o ordenado annual de 170:000 reis, a sr.ª D. Maria do Carmo Josepha Isidora, illustre professora official da escola primaria d'esta villa. A' illustre senhora os nossos sinceros parabens.

Bragança, 17.

Concluiram-se os exercicios de quadros n'esta 6.ª divisão militar, tendo sido o ponto de concentração Valle de Nogueira. O thema dado pelo commandante da 12.ª brigada de infanteria, sr. coronel Bello, director do exercicio, foi o seguinte:

Em Bragança, partido norte, acham-se concentradas forças no effectivo d'uma divisão que pretende marchar sobre o Porto; em Mirandella, partido sul, forças de egual effectivo oppõem-se a essa marcha; um destacamento mixto na força de 3 batalhões d'infanteria, duas baterias de artilheria e esquadrão de cavallaria vão occupar Valle de Nogueira para seguir para Macedo de Cavalleiros, não chegando a realisar esta tentativa por ter conhecimento que essa villa está em poder do inimigo, e que uma força egual á sua vem em direcção de Bragança. N'estas condições vê-se forçado a tomar posição defensiva para impedir o avanço da columna inimiga.

A columna que marchou para Valle de Nogueira era commandada pelo coronel de artilheria, sr. Greenfield de Mello, levando sob as suas ordens um regimento de infanteria commandado pelo coronel, sr. Freitas Barros, um cavalheiro de trato muito affavel e ameno; duas baterias de artilheria, sob o commando do major, sr. Hypolito, e um esquadrão de cavallaria.

Do serviço de saude foi encarregado o capitão medico de infanteria 13, sendo chefe do estado-maior, o illustrado tenente, sr. Victorino Godinho, cavalheiro assaz estimavel, que se tem desempenhado brilhantemente da sua missão.

O quadro dos officiaes que entráram no exercicio attingiu o numero de 24: sendo 3 coroneis, 4 majores; 5 capitães e 12 subalternos.

HISTOGENOL NALINE

COM SÉLLO «VITERI»

Extractos d'alguns certificados recentes:

«Uma pessoa de minha familia, *lymphatica*, ha muito fazia uso dos reconstituintes de mais conhecida reputação sem resultados evidentes Animado pelo que observei em minha clinica, lembrei-me de recorrer ao Histogenol com sello de garantia Viteri. *Os resultados colhidos foram tão surprehendentes, que hoje a minha doente está quasi restabelecida.*»

(Assignado) *Dr. Souza Campos*
Paços de Ferreira.

«O Histogenol Naline já ha muito que o emprego, *sempre com magnifico resultado*. Actualmente varios clientes e um membro da minha familia, estão a tomal-o, com visiveis resultados, sendo de notar que, como estimulante da nutrição geral, não conheço preparado que se lhe possa comparar».

(Assignado) *Dr. J. Guimarães.*
Arcos de Val-de-Vez.

«Malditos falsificadores! Por trez vezes tentei usar o Histogenal Naline e tive de desistir por não poder supportar o gosto acre e nauseabundo.

Por indicação sua fui comprar-o onde o vendem *com o séllo Viteri*. Agora percebo tudo. O outro tem o nome de Histogenol Naline mas é para lograr os patos. Elles vão dizendo sempre que é todo egual, mas o Elixir e o granulado verdadeiros teem um sabor delicioso.

Agora estou quasi curado da minha doença e *vou applical-o á pequenada, que toma a Emulsão ha muitos annos sem resultado que se veja.*»

Pedro Augusto de Souza.
R. Nova da Trindade
Lisboa.

O Histogenol póde ser usado em qualquer epocha do anno.

Comprar o Histogenol Naline só onde tenham com o *sêllo de garantia Viteri*.

Deposito central—Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84—Lisboa.

Frasco para 20 dias, 1$700; meio frasco, 950.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

ARREMATAÇÃO

1.ª PUBLICAÇÃO

NA execução por custas e sellos que, n'este juizo e cartorio do 2.º officio, o Ministerio publico, move contra Jacintho Pereira, de Hespanha, e Felicidade de Jesus, da Quinta do Picado, vão pela segunda vez á praça, no dia 25 do corente, por 11 horas da manhã, no Tribunal judicial d'esta comarca, sito no Largo municipal de Aveiro, para serem arrematados por quem mais offerecer acima de metade do seu valor, os moveis penhorados aos executados, e que não foram arrematados na primeira praça. Todas as despezas da praça serão por conta do arrematante.

Pelo presente são citadas quaesquer pessoas incertas que se julguem com direito ao producto da arrematação para o virem deduzir, sob pena de revelia.

Aveiro, 19 de junho de 1909.

VERIFIQUEI—O Juiz de direito,
Ferreira Dias

O escrivão do 2.º oficio,
Silverio Augusto Barbosa de Magalhães.

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehenção da massa phosphorica com multa para o deliquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escrophulosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

PHARMACIA CENTRAL

DE

FRANCISCO DA LUZ & FILHO

Director technico—Augusto Goes

Rua dos Mercadores

AVEIRO

Sortimento completo de drogas medicinaes e especialidades pharmaceuticas, por preços modicos.

Variedade em sabonetes medicinaes, seringas, irrigadores, mamadeiras, fundas para roturas, tira-leites, thermometros clinicos, etc.

Encarrega-se de mandar vir dos principaes centros exportadores qualquer artigo menos vulgar.

Aviamento de receitas a qualquer hora com promptidão e asseio.

Fabrica de Pirolitos

REABRIU já, continuando o fabrico da saborosa e util bebida de verão, a conhecida e conceituada Fabrica de Pirolitos d'Arnellas, que em setembro terminará a laboração do corrente anno e só reabre de novo em abril do que vem.

Aviso aos consumidores.

ATTENÇAO

Amaciar, branquear e perfumar a pelle é signal de bom gosto e só se consegue usando o

COLD-CRÊME ALBERT SIMON
com sello *Viteri*

usado pelas senhoras elegantes *para tirar manchas, sardas, vermelhidão, impigens, espinhas, cravos, pontos negros, borbulhas, cieiros, panno*, etc.

Rejeitar o que não tiver o sello de garantia com a palavra—*Viteri*.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, 84, rua dos Fanqueiros, 1.º—Lisboa.

Pote, 600 rs.=Meio pote, 450 rs.

Más digestões, nauseas, fastio, diarrheia, psoriasis, catarrhos, enfraquecimento digestivo curam-se com o ELIXIR DUCHAMP com sello *Viteri*, que permitte aproveitar a acção do Oleo de bacalhau, da quina, do ferro e do cacau. Só é verdadeiro o que tiver o sello de garantia com a palavra —*Viteri*—a vermelho.

FRASCO, 1$800 REIS; 5 FRASCOS, 8$700

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, 84, rua dos Fanqueiros, 1.º— Lisboa.

PRISÃO DE VENTRE HABITUAL

Cura rapida e certa, sem auxilio de purgantes, pelos

PURGINETTES VEYRIÈRES
com sello VITERI

Uso diario aconselhado aos que soffrem de hemorrhoidal.

Rejeitar o que não tiver o sello de garantia com a palavra—*Viteri*—a vermelho.

Caixa, 600 reis—Meia caixa, 450 reis

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, n.º 84, 1.º—Lisboa.

Vacuum Oil Company

Preços correntes das caixas de petroleo, gasolina e agua-rás de 1.ª qualidade:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$180	3$150
Agua-raz de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$650	3$560
Gazolina de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$300	3$050

Vacuum Oil Cnompay
ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

Machinas de costura WERTHEIM

As mais perfeitas e mais baratas que existem no mercado

Machinas industriaes
Completo e permanente sortido de peças avulsas

Officina de reparações
Sempre em deposito varios modelos

Ensino gratuito de quaesquer trabalhos de costura ou bordado aos compradores da **WERTHEIM**

Vendas a prestações de 500 reis semanaes

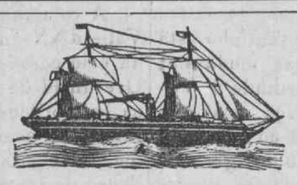
Actualmente fazemos os seguintes preços nos melhores modelos:

BOBINA CENTRAL	para costureiras e alfaiates	Rs. 26$000
» »	mesmo modelo com coberta	» 28$000
» »	movel de luxo, de 4 gavetas, com movimento giratorio da cabeça	» 40$000
» »	o mesmo modelo com 6 gavetas	» 42$000
» »	grande modelo para correeiros e sapateiros	» 31$000
» »	Idem com coberta	» 33$000
» de **BRAÇO**	para sapateiros	» 35$000

Grande novidade de sedas para bordar ao preço de 70 reis o tubo de 90 metros e 50 reis o tubo de 45 metros

Temos sempre em deposito completo *sortido de peças avulsas* fazendo nós todos os concertos necessarios por pessoal habilitado. *Garantimos as nossas machinas contra quaesquer defeito de construcção.* Para isto chamamos a attenção do publico.

TRINDADE & FILHOS
Agentes das incomparaveis bicyclettes **TRIUMPH**
RUA DIREITA AVEIRO



AGENCIA COMMERCIAL E MARITIMA

LEGALMENTE HABILITADA

DE

Joaquim L. G. Moreira

Agente de todas as companhias maritimas. Venda de passagens para todos os portos do Brazil e Africa. Solicitam-se passaportes bem como todos os documentos para os obter. Tratam-se licenças aos reservistas de 1.ª e 2.ª reservas. Despachos de vinhos e outras mercadorias para todas as partes, etc.

Avenida Albano de Mello (em frente ao Governo Civil)
AVEIRO

Estabelecimento Hydrologico de Pedras Salgadas

A MAIS RICA ESTANCIA DO PAIZ

ABRE NO DIA 20 DE MAIO

Assistencia medica, pharmacia, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, casino, estação telegrapho-postal, etc.

AGUAS alcalinas, gazosas, lithicas, arsenicaes e ferruginosas, uteis na gotta, manifestações de arthritismo, diabetes, affecções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam innumeros attestados das maiores notabilidades medicas do reino e estrangeiro.

Excellentes hoteis, propriedade da Companhia: **Grande Hotel, Hotel do Norte** e **Real Hotel do Avellames,** todos elles muito ampliados.

Caminho de ferro até Pedras Salgadas.

Nascentes exploradas: **Penedo, D. Fernando, Gruta Maria Pia, Grande Alcalina, José Julio Rodrigues** e **Penedo Novo.**

Fonte D. Fernando: muito gazosa e bicarbonatada sodica, natural, é excellente agua de meza.

Encontram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, nos hoteis, restaurantes, drogarias e pharmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimentos no escriptorio e deposito da Companhia, rua da Cancella-velha, 29 a 31—PORTO.

Depositarios em Lisboa—J. R. Vasconcellos & C.ª, Largo de Santo Antonio da Sé, 5, 1.º.

P. S.—Sendo a Companhia proprietaria dos melhores hoteis d'esta formosa estancia, resolveu só permittir o goso dos seus parques aos hospedes dos mesmos hoteis.

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos...120 réis
1$000 kilos.....6$000 »

Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes.

Peitoral de Cambará
(*Registado*)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laryngite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;
Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debelada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA
(*Registados*)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS
SEM PILULAS SACCHARIN
(*Registado*)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral:
Inflammações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias;

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Souza Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.
1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.
Vêde os Preços-correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Guia Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias.
Deposito geral em Portugal
PORTO—Rua Santa Catharina, 1503

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente*, a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

ESTAÇÃO DE VERÃO

"A ELEGANTE,,

Modas e confecções — Camisaria e gravataria

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua José Estevam, 52 e 54
Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5
AVEIRO

Exposição das mais altas novidades para a presente estação, por preços que rivalisam com as melhores casas do Porto e Lisboa.

Saias de baixo, de fino tecido, artigo de réclame a 1$600 reis!!

Sombrinhas claras, de fantazia, desde 800 reis!!

Lindissimo sortido de voiles, cassas, granadines, foulards e outros tecidos d'algodão, desde 160 reis.

Córtes de vestido, ultima novidade, em lã e seda.

Bluzas de renda, tule e guipure, ultimos modêlos.

Enorme collecção de cintos d'elastico e de fantazia.

Enfeites para o pescoço da maior novidade.

Véus automobilistas de gaze, em todas as côres.

Leques, espartilhos, luvas, meias, mitaines, rendas, tules, guipúres, gazes, ruches, plisses, sedas, galões, entremeios, etc.

Enorme sortimento de collarinhos, ultimos modêlos, de puro linho, por preços convidativos.

Perfumarias — **Bijouterias**

Preços modicos

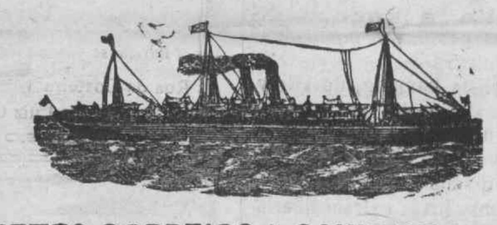
TOSSES

As tosses, rouquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche, e mais encommodos das vias respiratorias, desapparecem com o uso dos *incomparaveis Rebuçados milagrosos.*

Quinze annos d'exito seguro e ininterrupto, brilhantemente comprovado, pelo insuspeiro testemunho dos milhares de pessôas de todas as classes sociaes que os teem usado e pelos innumeros attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto, da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia. Officina e deposito geral, «Pharmacia-oriental», rua de S. Lazaro 296 Porto—Preço 210 réis, cada caixa; pelo correio 230 réis. A' venda em todas as pharmacias.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES

AVON, Em 23 de agosto
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.
Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 38$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 46$500 »

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ARAGUAYA, Em 26 de julho
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

ASTURIAS, Em 9 de agosto
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

AVON, Em 24 de agosto
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.
Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 38$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 46$500 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & C.º, 19 Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C.º, 31—1.º Rua d'El-rei,

ELITE AVEIRENSE

Estação de verão

CAMISARIA — GRAVATARIA

13, Rua Mendes Leite, 21
56, Mercadores, 70
AVEIRO

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

Tem a honra de participar ás suas ex.mas clientes que tem em exposição no seu estabelecimento todo o seu numeroso sortido para a presente estação:

Tecidos d'alta novidade, em algodões, lãs e sedas, para vestidos. O maior e mais completo sortido em tecidos leves d'algodão em cassas, cambraias, voiles, baptistes, foulards, nanzuckes, zephires, pamanás, fustões, etc., etc. Numeroso sortido em cintos de pellica e d'elastico, luvas, mitaines, blusas bordadas, saias de baixo, sombrinhas em seda e algodão, colletes espartilho, meias, piugas leques, sedas, ruches, tulles, gazes, pliués, rendas e muitos outros artigos proprios da occasião.

SABONETE **IRENE**, EXCLUSIVO DA CASA, A 100 REIS